# V – Teoria de Parsing

## Termos Básicos:

- Parser → Analisador Sintático
- Parsing → Analise Sintática
- Parse → Representação da analise efetuada
  - Ascendentes:  $S \Rightarrow^+ x$  (\* Seq. Invertida = Reducao \*)
  - Descendentes:  $S \Rightarrow^+ x$  (\* Seq. Normal = derivação \*)

## **Exemplo**:

```
1: S \rightarrow AbC

2, 3: A \rightarrow aA \mid a

4, 5: C \rightarrow cC \mid c

x = abc \quad PAx = PDx = C
```

## **FIRST**

**Definição** → Conjunto de terminais que podem iniciar uma seqüência de símbolos

#### **Exemplos:**

- Se  $\alpha = a \beta$  : first  $(\alpha) = \{a\}$
- Se  $\alpha = \epsilon$  :. first  $(\alpha) = \epsilon$
- Se  $\alpha = B \beta$  : first  $(\alpha) = ??$ ?

## Algoritmo:

(\* para todo  $X \in Vn \cup Vt *$ )

- $1 \text{Se } X \in \text{Vt} \rightarrow \text{first } (X) = \{X\}$
- $2 \text{Se } X \in \text{Vn} \quad \land \quad X \rightarrow a\alpha \in P \Rightarrow a \in \text{First } (X)$

Obs: Se  $X \rightarrow \epsilon \in P \Rightarrow \epsilon \in First(X)$ 

- $3 \text{Se } X \in \text{Vn } \land X \rightarrow y1 \ y2 \dots yk \in P$ 
  - $\Rightarrow$  First (y1)  $\in$  First (X)
  - Se  $\varepsilon \in \text{First } (y1) \Rightarrow \text{First } (y2) \text{ também} \in \text{first}(X)$
  - Se  $\varepsilon \in \text{First } (y2) \Rightarrow ...$
  - Se  $\varepsilon \in \text{First}(yk) \Rightarrow \varepsilon \text{ também} \in \text{First}(X)!!!$

#### **Exercícios:**

1) 
$$S \rightarrow Ab \mid ABc$$

$$B \rightarrow bB \mid Ad \mid \epsilon$$

$$A \rightarrow aA \mid \epsilon$$

2) 
$$S \rightarrow ABC$$

$$A \rightarrow aA \mid \epsilon$$

$$B \rightarrow bB \mid ACd$$

$$C \rightarrow cC \mid \epsilon$$

## **Follow**

## Definição: Seguidores validos de um símbolo!

Se 
$$S \Rightarrow^+ \alpha A a B$$
  $\therefore a \in FOLLOW(A)$ 

Se 
$$S \Rightarrow^+ \alpha A B c \gamma :: First(Bc\gamma) \in Follow(A)$$

## **Algoritmo:**

(\* Para todo 
$$A \in Vn$$
 \*)

- 1 Se A é o símbolo inicial da gramática
  - $\rightarrow$  \$  $\in$  Follow(A)

$$2 - \operatorname{Se} A \rightarrow \alpha B \beta \in P \land \beta \neq \epsilon$$

- $\rightarrow$  adicione first( $\beta$ ) em Follow(B)
- $3 \operatorname{Se} A \rightarrow \alpha B$  (ou  $A \rightarrow \alpha B\beta$ , onde  $\varepsilon \in \operatorname{First}(\beta) \in P$ 
  - → adicione Follow(A) em Follow(B)

#### Exemplos:

1) 
$$S \rightarrow ABC$$

$$A \rightarrow aA \mid \varepsilon$$

$$B \rightarrow bB \mid ACd$$

$$C \rightarrow cC \mid \varepsilon$$

2) 
$$E \rightarrow T E'$$

$$E' \rightarrow + T E' \mid \varepsilon$$

$$T \rightarrow F T'$$

$$T' \rightarrow * F T' \mid \varepsilon$$

$$F \rightarrow (E) \mid id$$

$$3)S \rightarrow AbCD \mid EF$$

$$A \rightarrow aA \mid \varepsilon$$

$$C \rightarrow ECF \mid c$$

$$D \rightarrow CD \mid dDd \mid \epsilon$$
  $B \rightarrow bB \mid AB \mid \epsilon$ 

$$E \rightarrow eE \mid \epsilon$$

$$F \rightarrow FS \mid fF \mid g$$

3)S 
$$\rightarrow$$
 AbCD | EF 4) S  $\rightarrow$  AC | CeB | Ba

$$A \rightarrow aA \mid BC$$

$$C \rightarrow cC \mid \epsilon$$

$$B \rightarrow bB \mid AB \mid \varepsilon$$

## Classes de Analisadores

- Ascendentes (Bottom-up)
  - Sentença → Símbolo inicial
  - Uso de redução
- Principais técnicas

- Descendentes (Top-down)
  - Símbolo inicial → Sentença
  - Uso de derivação
- Principais técnicas

## • Técnicas Não-Determinísticas

- exigem implementação com backtracking
- complexidade exponencial
- não limitam a classe de GLC que pode ser analisadas

#### **Exemplos:**

Asc. – Alg. geral SHIFT-REDUCE Desc. – Algoritmo da Força Bruta

#### • Técnicas Determinísticas

- Limitam a classe de GLC que pode ser analisada
- Implementação sem backtracking (determ.)
- Algoritmos eficientes complexidade linear (espaço requerido proporcional ao tamanho da gramática e tempo de análise proporcional ao tamanho da sentença)
- Parser's automatizáveis
- Principais Técnicas:

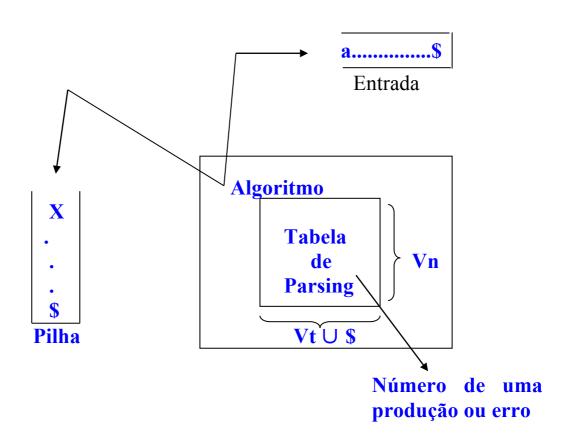
**Descendentes (Top-Down)** 

- Desecendente Recursiva
- Preditiva (LL(1))

**Ascendente (Bottom-Up)** 

- Precedência de Operadores
- LR
  - LR(1),LALR(1),SLR(1)

- Descendentes (Top-down)
  - Força-Bruta
    - Não-deterministica com backtracking
  - Descendente recursivo
    - Deterministica sem backtracking
    - Procedures mutuamente recursivas
      - (uma para cada não-terminal)
    - Vantagens X Desvantagens
    - Exemplo:  $S \rightarrow aBc$  $B \rightarrow bB \mid d \mid \epsilon$
  - Preditivo (LL(1))
    - Estrutura Geral



## Algoritmo Base

Se 
$$x \in Vt$$
  
Se  $x = a = \$ \rightarrow fim$   
Se  $x = a \neq \$ \rightarrow reconhece a$   
Se  $x \neq a \rightarrow erro sintático$ 

Se 
$$x \in Vn$$

Se 
$$TP(x,a) = N^o$$
 de produção  $\rightarrow$  deriva!  
Se  $TP(x,a) = erro \rightarrow erro sintático!$ 

## **Exemplo:**

TP:	id	(	)	+	*	\$
E	1	1	-	-	-	-
E'	-	-	3	2	-	3
T	4	4	-	-	-	-
T'	-	-	6	6	5	6
F	8	7	-	-	-	-

- Exercício Analisar as seguintes sentenças:
  - x = id + id\$

# Construção da tabela de parsing LL(1)

- Condição LL(1)
  - 1) Não possuir recursão à esquerda
  - 2) Estar fatorada
  - 3) Para todo  $A \in Vn \mid A \Rightarrow^* \epsilon$ ,  $First(A) \cap Follow(A) = \varphi$
  - ∴ Somente GLC que satisfazem estas condições podem ser analisadas (deterministicamente) pelos Analisadores Descendentes LL(1).

## Algoritmo para construção da T.P. LL(1)

1) Para cada produção

$$A \rightarrow \alpha \in P$$

Execute os passos 2 e 3:

- 2) Para todo <u>a</u> ∈ First(α), exceto ε, coloque o número da produção A → α em TP(A,a)
- 3) Se ε ∈ first (α) coloque o número da produção A → α em TP(A,b), para todo <u>b</u> ∈ follow(A)
- 4) Coloque "erro" mas posições da TP que ficaram indefinidas.

## **Exercícios**

```
1 - C → if E then C else C
| if E then C
| com
E → exp
```

$$2 - S \rightarrow bCDE \mid Cef$$

$$C \rightarrow cC \mid \varepsilon$$

$$E \rightarrow eSf \mid \varepsilon$$

$$D \rightarrow dDA \mid aDd \mid b$$

$$A \rightarrow cAa \mid aa$$

## • Ascendentes (Bottom-Up)

- Algoritmo Geral Shift-Reduce
  - Não-deterministico uso de back-track
  - Exemplo:

 $S \rightarrow AB$ 

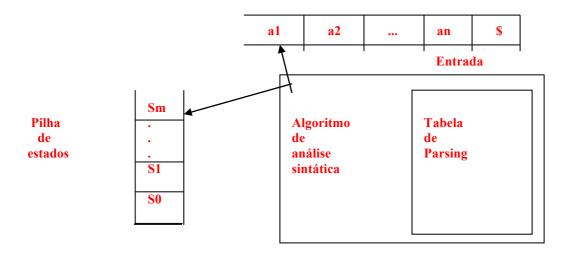
 $A \rightarrow ab$ 

 $B \rightarrow aba$ 

- **Output** Vantagens X Desvantagens
- Analisadores de Precedência de Operadores
  - o Determinísticos
  - Baseados no Shift-Reduce, acrescido de relações de precedência entre símbolos terminais
  - o Abrangência limitada para LP

#### Analisadores LR

o Estrutura Geral de um analisador LR



o Algoritmo de Análise Sintática "LR"

o Configuração de um analisador "LR"

$$(S0_{x1}, S1_{x2}, S2_{x3}... Sm, a_i a_{i+1}... a_m \$)$$

Principais Técnicas da Familia LR

Em ordem crescente de abrangência e complexidade de implementação

LR(0)

**SLR(1)** 

LALR(1)

**LR(1)** 

- Gramáticas LR e gramaticas LR(K)
  - **→** Gramáticas X Técnicas

## o Temos a seguinte tabela de parsing

#### Exemplo de utilização:

$$X = id * id$$

$$Y = (id + id*) id$$

- Construção da Tabela de Parsing SLR(1)
  - Definições gerais:
    - $\circ$  Item LR(0):

Seja G: 
$$S \rightarrow Sa \mid b$$

Os itens LR(0) de G são:

• Item Completo:

Exemplos:  $S \rightarrow As$ . e  $S \rightarrow b$ .

- o Estado:
  - Coleção de itens
  - Denota uma situação particular do processo de análise
- Núcleo de um estado
  - Conjunto de itens que deu origem ao estado
  - Ex.: O núcleo do estado inicial de G seria:

## • Algoritmo de construção da coleção LR(0)

#### 1) Inicialização

- a) Numere as produções de G de 1 a p
- b) Inclua a produção 0: S' → S \$
- c) Defina o núcleo do estado inicial como sendo  $S' \rightarrow .S$

#### 2) Construção dos estados

- a) Faça o fechamento do núcleo.
- b) Faça o fechamento dos itens criados no item anterior
- c) Determine o núcleo dos estados sucessores
- d) Repita <u>a, b</u> e <u>c</u> até que todos os estados criados estejam completos.

#### Fechamento

- Indentifica todos os itens equivalentes
- Exemplos:

Item 
$$S \to .Sa$$

$$\begin{cases} S \to .Sa \\ S \to .b \end{cases}$$
Item  $S \to S.a \to \begin{cases} S \to S.a \end{cases}$ 

#### • Estados Sucessores

• Estados resultantes da movimentação da marca de análise sobre um determinado símbolo.

## Algoritmo para construção da T.P. SLR(1)

- 1) Crie uma linha para cada estado e uma coluna para cada símbolo (Vn ∪ Vt ∪ {\$})
- 2) Coloque SHIFT (ou GOTO) nos estados que deram origem a estados sucessores (na coluna do símbolo que deu origem)
- 3) Para cada estado <u>i</u> com itens completos,

#### Para cada ITEM COMPLETO,

Coloque REDUCE N na linha do estado <u>i</u> e nas colunas dos símbolos  $\in$  Follow(A), onde A é o símbolo do lado esquerdo da produção (N) correspondente ao item completo em questão (N: A  $\rightarrow$  d.)

- 4) Coloque HALT na linha correspondente no estado que contenha o item S' → S.\$
- 5) Coloque ERRO nas posições que ficarem vazias após a execução dos passos 2, 3 e 4.

## • Condição SLR(1)

• Para que uma GLC G seja SLR(1), a tabela construída pelo algoritmo acima não deverá possuir nenhum conflito!!!

• Exercícios: Construa a tabela de parsing SLR(1) para as seguintes GLC:

# Vantagens da Especificação Formal da Sintaxe de Linguagens de Programação

- Precisão
- Legibilidade
- Algoritmos de análise eficientes
- Implementação automática de PARSER's
- Verificação automática da adequação da especificação para a técnica escolhida
  - Detecção de ambiguidades
    - conflitos na tabela de parsing
  - Recursão à esquerda, Não-fatoração
- Facilidade para teste da Consistência da especificação
  - presença de símbolos inúteis
  - construções reconhecidas X const. desejadas
    - uso de simuladores, casos de teste
- Facilidade para detecção/recuperação de erros
- Possibilidade de implementação de esquemas de tradução dirigidos pela sintaxe
- Favorece a extensibilidade de Linguagens
- Favorece a corretude do compilador como um todo

# Critérios para comparação de técnicas de PARSING

#### Generalidade

$$LR(1) \supset LALR(1) \supset SLR(1) \cong LL(1)$$

## Facilidade para escrever gramáticas

LR > LL > Precedência

## Facilidade para depurar gramáticas

LL > Precedência > LR

#### Detecção de erros sintáticos

Todas as técnicas formais possuem a propriedade dos prefixos corretos

## Suporte para diagnóstico e recuperação de erros

Todas as técnicas formais suportam

## Espaço requerido

$$LR(1) > LALR(1) \cong SLR(1) \cong LL(1)$$

## Tempo de análise

proporcional ao tamanho da sentença

#### Integração com analisador semântico

possibilitam inclusão de AÇÕES SEMÂNTICAS

## Geração automática

possível para todas as técnicas